cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2024.01.12 06:43:34 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VIII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sexta-feira, 12 de janeiro de 2024 • Nº 1721 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

Segundo Domingo do Tempo Comum

PÁGINA 3

INFLAÇÃO

IPCA fecha 2023 com alta de 4,62%, abaixo do teto da meta

A inflação do país foi de 0,56% em dezembro. Com isso, o IPCA fechou 2023 com alta acumulada de 4,62%, dentro do intervalo da meta da inflação determinada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que era de 3,25%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, ou seja, entre 1,75% e 4,75%. Os dados são do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em dezembro, todos os nove grupos de produtos e serviços analisados pela pesquisa registraram alta. A maior veio de alimentação e bebidas (1,11%), grupo que acelerou em relação ao mês anterior (0,63%) e exerceu o maior impacto sobre o resultado geral (0,23 ponto percentual). PÁGINA 2

COVID-19

Cloroquina 'defendida' por Bolsonaro matou 17 mil

O uso, sem previsão na bula (off label), de hidroxicloroquina para tratar pacientes hospitalizados com Covid-19 na primeira onda da pandemia pode estar relacionado a cerca de 17 mil mortes em seis países: Bélgica, França, Itália, Espanha, Estados Unidos e Turquia. A maior parte das mortes estimadas, cerca de 7,5 mil, foi nos EUA. A estimativa foi feita por pesquisadores da França e do Canadá em um estudo que reúne dados coletados com diferentes metodologias, e teve as conclusões publicadas com ressalvas neste ano .Os cientistas estimaram ainda que o uso do medicamento pode ser associado a um aumento de 11% na taxa de mortalidade de pacientes hospitalizados.

APOSENTADOS

WILSON DIAS/ABRASIL

Teto de juros do consignado do INSS vai cair para 1,76%

Os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) pagarão menos nas futuras operações de crédito consignado. Por 14 votos a 1, o Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS) aprovou ontem o novo limite de juros de 1,76% ao mês para essas operações. Desde agosto, quando começaram os cortes na Selic, o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi (**foto**), disse que a pasta vai acompanhar o movimento e propor reduções no teto do consignado à medida que os juros baixarem. As mudanças têm de ser aprovadas pelo CNPS. PÁGINA 2

Benefício acima do mínimo sobe 3,71%

Os benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) acima de um salário mínimo subirão 3,71% neste ano, confirmou ontem o Ministério da Previdência Social. O reajuste seguirá o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do ano passado, divulgado mais cedo pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o reajuste, o teto do INSS subirá R$ 278,52. PÁGINA 3

CNC

Proporção de endividados sobe a 77,6% em dezembro

Os brasileiros ficaram mais endividados na passagem de novembro para dezembro de 2023, enquanto a inadimplência registrou ligeira melhora, apontou a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Na média anual, o endividamento caiu em 2023 pela primeira vez desde 2019, e a inadimplência alcançou um ápice de quase um terço da população, reforçou a entidade, na Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic). A proporção de famílias com contas a vencer passou de 76,6% em novembro para 77,6% em dezembro de 2023. O resultado, porém, ainda é mais baixo que o de um ano antes, em dezembro de 2022, quando 78,0% das famílias estavam endividadas. PÁGINA 3

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Lewandowski só assume em fevereiro

MARCELO CAMARGO/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que o ex-ministro do Supremo Tribunal Ricardo Lewandowski assumirá o Ministério da Justiça em primeiro de fevereiro. Até lá, Flávio Dino ficará no posto. O anúncio foi feito por Lula ao lado de Lewandowski e Dino no Palácio do Planalto. A primeira-dama, Janja Lula da Silva, também estava presente. "Nós acertamos que ele toma posse como ministro no dia primeiro de fevereiro. Até lá, o companheiro Flávio Dino, o novo ministro da Suprema Corte, que também só vai tomar posse dia 22 de fevereiro, ficará cumprindo a função da forma magistral que ele cumpriu até agora", declarou o presidente da República. PÁGINA 5

INDICADORES

IBOVESPA: -0,15% / 130.648,75 / -192,34 / Volume: R$ 20.445.953.091 / Negócios: 3.243.966

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
PETRORIO ON NM	45.50	+2.59	+1.15
SABESP ON NM	76.59	+2.45	+1.83
ASSAI ON NM	13.870	+2.14	+0.290
CARREFOUR BRON NM	11.67	+1.74	+0.20
MULTIPLAN ON N2	28.80	+1.44	+0.41

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
MRV ON NM	8.39	−11.78	−1.12
CASAS BAHIA ON NM	9.900	−6.34	−0.670
PETZ ON NM	3.62	−3.21	−0.12
RAIZEN PN N2	3.930	−3.20	−0.130
AZUL PN N2	14.22	−3.20	−0.47

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
VALE ON NM	72.61	+0.53	+0.38
PETROBRAS PN N2	38.07	+0.85	+0.32
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	33.35	+0.18	+0.06
PETRORIO ON NM	45.50	+2.59	+1.15
MRV ON NM	8.39	−11.78	−1.12

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	37.711,02	+0,04
NASDAQ Composite	14.970,185	+0,00
CAC 40	7.387,62	-0,52
FTSE 100	7.576,59	-0,98
DAX	16.547,03	-0,86
Ftse Mib	30.249,16	-0,66

Salário mínimo	R$ 1.412,00	**IGP-M**	0,74% (dez.)	**EURO turismo**	
Ufir	R$ 4,3329	**IPCA**	0,56% (dez.)	Compra: 5,4014	Venda: 5,5814
Taxa Selic		**CDI**		**DÓLAR Ptax - BC**	
(13/12)	11,75%	(13/12)	11,65%	Compra: 4,8794	-0,22%
Poupança 3		**OURO**		**DÓLAR comercial**	
(12/01)	0,5793%	BM&F/grama	R$ 318,25	Compra: 4,8740	Venda: 4,8746
TR		**EURO Comercial**		**DÓLAR turismo**	
(12/01)	0,0789%	Compra: 5,3525	Venda: 5,3531	Compra: 4,8952	Venda: 5,0752

Economia

MERCADOS

Bovespa cai 0,15%, aos 130,6 mil pontos, em dia de IPCA e CPI

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Divulgados pela manhã, os dados mais aguardados da semana - referentes às taxas de inflação nos EUA e no Brasil em dezembro - vieram acima do esperado, resultando em enfraquecimento adicional do apetite por risco nesta penúltima sessão da semana, em início de ano no qual a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) tem acumulado perdas. Do meio para o fim da tarde, contudo, o ajuste negativo da sessão se limitou a 0,15%, aos 130.648,75 pontos no encerramento. Ainda assim, foi a terceira perda consecutiva para o índice, que mais cedo chegou a operar abaixo dos 130 mil pela primeira vez desde 15 de dezembro, no intradia - na mínima, tocou hoje nos 129 897,76 pontos.

Na semana, o Ibovespa (Índice Bovespa) acumula perda de 1,04%, após ter cedido 1,61% na primeira do ano, o que coloca a retração a 2,64% em 2024, até ontem. O giro subiu a R$ 20,4 bilhões na sessão, em que o Índice Bovespa, no melhor momento, avançou para 131.307,69, saindo de abertura aos 130.841,09 pontos. Na ponta do Ibovespa, destaque para Prio (+2,59%), Sabesp (+2,45%) e Assaí (+2,14%). No lado oposto, MRV (-11,78%), Casas Bahia (-6,34%) e Petz (-3,21%).

Entre as ações de maior liquidez, Petrobras - ainda que a princípio discretamente, como Banco do Brasil (ON +0,68%) e Itaú (PN +0,18%) - figurou entre os poucos nomes a mostrar ganhos, com ON em alta de 1,02% e PN, de 0,85%, no fechamento. Ao fim, o ajuste nas ações da petrolífera foi compatível à moderação da retomada nos preços da commodity na sessão, com Brent e WTI em alta inferior a 1% no encerramento em Londres e Nova York, respectivamente - mais cedo, subiam cerca de 3%.

A melhora observada no desempenho das ações de Petrobras do meio para o fim da tarde, concomitante à virada de Vale ao positivo (ON +0,53% no fechamento), foi decisiva para moderar as perdas do Ibovespa na sessão, em que nomes do setor de utilities, especialmente Eletrobras (ON +1,05% PNB +1,37%), também foram bem.

Os índices de Nova York na sessão, com Dow Jones em alta de 0,04%, Nasdaq, sem variação, e baixa de 0,07% para o S&P 500.

DÓLAR CAI 0,34%

O dólar à vista encerrou a sessão de ontem, em baixa de 0,34%, cotado a R$ 4,8752, tendo tocado o nível de R$ 4,85 na mínima do dia (R$ 4,8593).

INFLAÇÃO

IPCA fecha 2023 com alta de 4,62%, abaixo do teto da meta

ANA CRISTINA CAMPOS/ABRASIL

A inflação do país foi de 0,56% em dezembro. Com isso, o IPCA fechou 2023 com alta acumulada de 4,62%, dentro do intervalo da meta da inflação determinada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que era de 3,25%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, ou seja, entre 1,75% e 4,75%. Os dados são do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em dezembro, todos os nove grupos de produtos e serviços analisados pela pesquisa registraram alta. A maior veio de alimentação e bebidas (1,11%), grupo que acelerou em relação ao mês anterior (0,63%) e exerceu o maior impacto sobre o resultado geral (0,23 ponto percentual). Com o aumento nos preços da batata-inglesa (19,09%), do feijão-carioca (13,79%), do arroz (5,81%) e das frutas (3,37%), a alimentação no domicílio subiu 1,34%. Por outro lado, o preço do leite longa vida baixou pelo sétimo mês seguido (-1,26%).

"O aumento da temperatura e o maior volume de chuvas em diversas regiões do país influenciaram a produção dos alimentos, principalmente dos in natura, como os tubérculos, hortaliças e frutas, que são mais sensíveis a essas variações climáticas", explicou, em nota, o gerente do IPCA, André Almeida.

"No caso do arroz, que registrou alta pelo quinto mês seguido, a produção foi impactada pelo clima desfavorável", disse o pesquisador. "Já a alta do feijão tem relação com a redução da área plantada, o clima adverso e o aumento do custo de fertilizantes", completou.

No mesmo período, a alimentação fora do domicílio (0,53%) acelerou frente ao mês anterior (0,32%), com as altas do lanche (0,74%) e da refeição (0,48%). Esses dois itens também tiveram aumento na comparação com novembro.

No grupo dos transportes (0,48%), o segundo que mais contribuiu para o índice geral 0,10 pontos percentuais (p.p), as passagens aéreas (8,87%) continuaram subindo. Dezembro foi o quarto mês seguido com variações positivas desse subitem, que representou o maior impacto individual sobre a inflação do país (0,08 p.p.). Por outro lado, todos os combustíveis pesquisados (-0,50%) tiveram deflação: óleo diesel (-1,96%), etanol (-1,24%), gasolina (-0,34%) e gás veicular (-0,21%).

"Pelo fato de a gasolina ser o subitem de maior peso entre os 377 pesquisados pelo IPCA, com essa queda, ela segurou o resultado no índice do mês", ressaltou André. Em dezembro, os preços desse combustível caíram pelo terceiro mês consecutivo.

Já em habitação (0,34%), que desacelerou na comparação com novembro (0,48%), os destaques foram as altas da energia elétrica residencial (0,54%), da taxa de água e esgoto (0,85%) e do gás encanado (1,25%). Os demais grupos registraram os seguintes resultados: artigos de residência (0,76%), vestuário (0,70%), despesas pessoais (0,48%) saúde e cuidados pessoais (0,35%), educação (0,24%) e comunicação (0,04%).

INPC

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) registrou alta de 0,55% em dezembro, acima do resultado do mês anterior (0,10%). O índice acumulou aumento de 3,71% no ano, abaixo do registrado no ano anterior (5,93%). No acumulado de 2023, houve alta de 0,33% nos produtos alimentícios e de 4,83% nos não alimentícios. "O resultado acumulado do ano do INPC ficou abaixo do IPCA principalmente por conta do maior peso que o grupo alimentação e bebidas tem dentro da cesta", explicou o pesquisador.

Em dezembro do ano passado, os preços dos produtos alimentícios aceleraram (de 0,57% para 1,20%). Os não alimentícios também registraram variações maiores (0,35% em dezembro contra -0,05% no mês anterior).

APOSENTADOS

Teto de juros do consignado do INSS vai cair para 1,76% ao mês

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) pagarão menos nas futuras operações de crédito consignado. Por 14 votos a 1, o Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS) aprovou ontem o novo limite de juros de 1,76% ao mês para essas operações.

O novo teto é 0,04 ponto percentual menor que o antigo limite, de 1,8% ao mês, nível que vigorava desde dezembro. O teto dos juros para o cartão de crédito consignado caiu de 2,67% para 2,61% ao mês.

Propostas pelo próprio governo, as medidas entram em vigor oito dias após a instrução normativa ser publicada no *Diário Oficial da União*, o que ocorrerá nos próximos dias. Normalmente, o prazo seria cinco dias, mas foi estendido a pedido dos bancos.

A justificativa para a redução foi o corte de 0,5 ponto percentual na Taxa Selic (juros básicos da economia). No fim de setembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central reduziu os juros básicos de 12,25% para 11,75% ao ano. Desde agosto, quando começaram os cortes na Selic, o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, disse que a pasta vai acompanhar o movimento e propor reduções no teto do consignado à medida que os juros baixarem. As mudanças têm de ser aprovadas pelo CNPS.

Com o novo teto, alguns bancos oficiais terão de reduzir as taxas para o consignado do INSS para continuarem a emprestar pela modalidade. Segundo os dados mais recentes do Banco Central (BC), o Banco do Nordeste e o Banco do Brasil cobram 1,79% ao mês.

O Banco da Amazônia cobra 1,81% ao mês. Como está acima do teto atual, a taxa, na prática, significa que a instituição suspendeu a oferta desse tipo de crédito. Entre os bancos federais, apenas a Caixa cobra menos, com taxa de 1,73% ao mês.

IMPASSE

O limite dos juros do crédito consignado do INSS foi objeto de embates no ano passado. Em março de 2022, o CNPS reduziu o teto para 1,7% ao ano. A decisão opôs os ministérios da Previdência Social e da Fazenda.

Os bancos suspenderam a oferta, alegando que a medida provocava desequilíbrios nas instituições financeiras. Sob protesto das centrais sindicais, o Banco do Brasil e a Caixa também deixaram de conceder os empréstimos porque o teto de 1,7% ao mês era inferior ao cobrado pelas instituições.

A decisão coube ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que arbitrou o impasse e, no fim de março, decidiu pelo teto de 1,97% ao mês. O Ministério da Previdência defendia teto de 1,87% ao mês, equivalente ao cobrado pela Caixa Econômica Federal antes da suspensão do crédito consignado para os aposentados e pensionistas. A Fazenda defendia um limite de 1,99% ao mês, que permitia ao Banco do Brasil, que cobrava taxa de 1,95% ao mês, retomar a concessão de empréstimos.

REIVINDICAÇÃO

Em meio à greve no BC, ministério marca rodada com categoria para 8/2

EDUARDO RODRIGUES/AE

Em meio à greve de 24 horas dos servidores do Banco Central nesta quinta-feira, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) confirmou nesta quinta a terceira rodada da Mesa Específica de Negociação com a categoria para o dia 8 de fevereiro.

De acordo com o presidente do Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central (Sinal), Fábio Faiad, a Pasta sinalizou o "compromisso de apresentar uma proposta efetiva" para os servidores. "Menos de 30% dos servidores está trabalhando hoje. A greve foi um sucesso e já obtivemos resultados", avaliou.

Segundo Faiad, a greve de hoje gerou obstruções em diversas atividades do BC. "Houve o cancelamento de dezenas de reuniões, o represamento de centenas de processos e atrasos na divulgação de informações ao mercado financeiro. As implicações operacionais desses eventos ainda estão sendo levantadas", completou.

Em 2022, a categoria chegou a fazer greve por 90 dias por reajuste salarial e reestruturação da carreira, sem qualquer resultado junto ao governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. No ano passado, os servidores do BC entraram em operação-padrão, que tem atrasado divulgações estatísticas e outras atividades da autarquia.

Embora o governo Lula tenha autorizado a realização do primeiro concurso para o BC desde 2013, com 100 vagas, a categoria deseja uma reestruturação da carreira antes da realização do certame. Além do bônus produtividade, os funcionários da autoridade monetária pedem a exigência de ensino superior para o cargo de técnico na autarquia e a alteração de nomenclatura do cargo de analista para auditor.

A intensificação do movimento ocorreu em meio à insatisfação dos servidores em relação ao tratamento dispensado às suas demandas. O Sinal reclama do que chama de "concessões assimétricas" oferecidas a outras categorias típicas de Estado.

Antes da abertura da mesa setorial para o BC, ainda em julho do ano passado, a ministra da Gestão, Esther Dweck, disse ao *Broadcast* (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado) que não via a necessidade de uma reestruturação de carreira para o órgão no curto prazo. Na ocasião, ela avaliou que o BC estava muito próximo de outras carreiras que já são bem estruturadas.

Diário do Acionista Tels.: (21) 99122-4278

TURISMO

Ocupação nos hotéis do Rio foi de 71,11%, em 2023

ALANA GANDRA/ABRASIL

Pesquisa divulgada ontem pelo Sindicato Patronal dos Meios de Hospedagem da Cidade do Rio de Janeiro (HotéisRIO) mostra que a ocupação hoteleira na capital fluminense fechou 2023 com média de 71,11%, melhor resultado dos últimos 6 anos. Os melhores índices foram registrados nos meses de janeiro (82,85%) e novembro (81,98%).

O histórico dos números sinaliza para uma clara tendência de alta. Em 2018, a média ficou em 53,66%; em 2019, registrou 64,55%. Durante os anos da pandemia da covid-19, entretanto, ocorreu redução dos índices. Em 2020, atingiu 44,06% e, em 2021, 48,73%. O ano de 2022 já apresentou retomada, com 65%.

Na avaliação do presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, esse recorde de ocupação na rede hoteleira carioca resultou de um trabalho conjunto de promoção e divulgação pela prefeitura, governo do estado e iniciativa privada. "Nós participamos de todo calendário de feiras nacionais e internacionais, e também de eventos que nós produzimos no mercado doméstico e internacional".

Lopes destacou a qualidade dos empreendimentos hoteleiros. "Hoje, a gente tem aqui no Rio de Janeiro uma rede de hotéis ultramoderna, feita para as Olimpíadas [de 2016], e também retrofitada. Os hotéis da cidade que eram mais antigos [estão] totalmente atualizados, e a gente acha que, realmente, o Rio é um polo turístico mundial".

SEGURANÇA

Lopes avalia que, se o município conseguir uma solução mais efetiva para o quesito segurança, "com certeza, em breve, nós estaríamos construindo mais hotéis para fazer frente à enorme demanda que teríamos de turistas aqui na cidade". Segundo o presidente do HotéisRIO, quando a ocupação dos hotéis está alta, "todos ganham com isso, comércio, shoppings, entretenimento, pontos turísticos. É entrando recursos imediatamente na cidade com a chegada do turista".

Lopes acredita que, com os investimentos que o Aeroporto do Galeão vai receber, "reforçaremos nossa condição de hub (plataforma) aéreo, incrementando ainda mais o fluxo de turistas para nossa cidade".

De acordo com dados da Prefeitura do Rio de Janeiro, o setor de turismo vem apresentando recuperação. A arrecadação de Imposto sobre Serviços (ISS), por exemplo, tem registrado crescimento, passando de R$ 127,2 milhões, em 2021, para R$ 255,4 milhões, em 2022, e R$ 340,9 milhões, em 2023.

Para Alfredo Lopes, isso é resultado do aumento de turistas na cidade. Em 2022, foram 3,1 milhões, número que evoluiu para 6,1 milhões no ano passado.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

CNC

Proporção de endividados sobe a 77,6% em dezembro

DANIELA AMORIM/AE

Os brasileiros ficaram mais endividados na passagem de novembro para dezembro de 2023, enquanto a inadimplência registrou ligeira melhora, apontou a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Na média anual, o endividamento caiu em 2023 pela primeira vez desde 2019, e a inadimplência alcançou um ápice de quase um terço da população, reforçou a entidade, na Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic).

A proporção de famílias com contas a vencer passou de 76,6% em novembro para 77,6% em dezembro de 2023. O resultado, porém, ainda é mais baixo que o de um ano antes, em dezembro de 2022, quando 78,0% das famílias estavam endividadas.

"Endividamento é algo fundamental para o desenvolvimento econômico, pois o crédito é o trampolim do sistema capitalista", ponderou o economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, em nota oficial. "A inadimplência é um resultado adverso do endividamento, causado pela renda baixa do brasileiro e pela volatilidade da economia do País", completou.

A pesquisa considera como dívidas as contas a vencer nas modalidades cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, cheque pré-datado e prestações de carro e casa.

"O crescimento no endividamento no último mês levanta um ponto de atenção em relação ao endividamento das famílias brasileiras, dado o elevado porcentual das famílias endividadas. Não obstante o elevado porcentual de famílias endividadas, as dívidas das famílias em relação ao PIB estão em torno de 30%, o que não é um porcentual elevado quando comparado ao mercado americano, onde as dívidas das famílias representam 73% do PIB dos Estados Unidos", acrescentou o estudo da CNC.

A fatia de consumidores com contas em atraso diminuiu de 29,0% em novembro para 28,8% em dezembro de 2023. Em dezembro de 2022, a proporção de famílias inadimplentes era mais elevada, 30,0% tinham contas em atraso.

A parcela de famílias que afirmaram não terem condições de pagar as dívidas atrasadas, permanecendo assim inadimplentes, recuou de 12,5% em novembro para 12,2% em dezembro de 2023. O resultado ainda é mais elevado que o de dezembro de 2022, quando 11,3% estavam nessa situação.

MÉDIA ANUAL

Em 2023, a taxa anual de endividamento ficou em 77,8% da população, apenas 0,1 ponto porcentual menor que o desempenho de 2022.

"A queda no indicador geral da Peic, apesar de singela, representa uma vitória em relação à preocupante trajetória de endividamento das famílias", afirma o relatório da CNC, reforçando, porém, que oito em cada dez brasileiros ainda possuem uma dívida em seu nome.

Já a taxa de inadimplência anual subiu de 28,9% em 2022 para 29,5% em 2023. A proporção média dos que afirmavam não ter condições de pagar as dívidas em atraso também subiu, de 10,7% para 12,1% no período.

"Isso corrobora a importância de programas de renegociação de dívidas bem estruturados, como o Desenrola, que já demonstra resultado, com queda nesse indicador no último trimestre do ano, de 13% em outubro para 12,2% em dezembro do ano passado", defendeu a CNC.

ELETROBRAS

Moraes libera instalação da AGE para votar incorporação de Furnas

LAVÍNIA KAUCZ

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), atendeu ao pedido da Eletrobras e determinou a cassação das decisões que haviam suspendido a realização da Assembleia-Geral Extraordinária (AGE), cujo objetivo era votar a incorporação de Furnas ao capital da companhia.

A ação foi ajuizada pela Eletrobras no último dia 30 contra liminares proferidas durante o plantão judicial por desembargadores do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) e do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT-1), a pedido da Associação dos Empregados de Furnas (Asef).

Os desembargadores entenderam que a AGE deveria ser suspensa devido a uma ação da Advocacia-Geral da União (AGU) que questiona a redução do poder de voto da União na Eletrobras. O caso tramita no Supremo.

No mês passado, o ministro Kássio Nunes Marques enviou o processo para conciliação e fixou prazo de 90 dias para a tentativa de solução consensual entre as partes.

Quando recorreu ao STF, a Eletrobras alegou que os tribunais de instâncias inferiores usurparam a competência da Corte e que as liminares que suspenderam a AGE foram "muito além do que a Corte Suprema do País decidiu".

Moraes acolheu o argumento da Eletrobras e afirmou que os tribunais, ao suspenderem a realização da AGE, acabaram por afastar a própria incidência da lei que trata da desestatização da companhia.

APOSENTADORIAS

Benefícios do INSS acima do salário mínimo terão reajuste de 3,71%

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Os benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) acima de um salário mínimo subirão 3,71% neste ano, confirmou ontem o Ministério da Previdência Social. O reajuste seguirá o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do ano passado, divulgado mais cedo pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com a definição do índice de reajuste, o teto do INSS subirá R$ 278,52. Os benefícios de valor mais alto passarão de R$ 7.507,49 no ano passado para R$ 7.786,01 em 2024.

Além de corrigir os benefícios acima de um salário mínimo, o INPC também é aplicado para o reajuste das contribuições para a Previdência Social. Essas contribuições sobem conforme o salário. Quanto mais o trabalhador na ativa recebe, mais está sujeito a alíquotas adicionais que elevam a contribuição.

Os benefícios atrelados ao salário mínimo subirão 8,4%, de R$ 1.320 para R$ 1.412. A variação corresponde à política correção aprovada em agosto do ano passado, que prevê a reposição da inflação pelo INPC do ano anterior, mais o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes.

O decreto com o valor do salário mínimo, que responde pela maior parte dos benefícios da Previdência Social, foi assinado no fim de dezembro pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O INSS começará a pagar os benefícios de janeiro no fim do mês. Para quem ganha um salário mínimo, o pagamento da aposentadoria, pensão ou auxílio será feito entre 25 de janeiro e 7 de fevereiro. Quem recebe além do mínimo terá o benefício depositado entre 1º e 7 de fevereiro.

ENEM DOS CONCURSOS

Presidente do IBGE celebra edital de concurso para preencher 895 vagas

DANIELA AMORIM/AE

O presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Marcio Pochmann, celebrou, em vídeo divulgado ontem, a participação do órgão no Concurso Público Nacional Unificado do governo federal. O IBGE prevê preencher 895 vagas para servidores no instituto através da seleção pública, o que configuraria o "maior concurso da história" do órgão, segundo Pochmann.

"Neste ano de 2024, quando o IBGE completa 88 anos de existência, ele vai realizar o seu maior concurso da história. E é um concurso que faz parte de um processo seletivo nacional, conduzido pelo governo federal, o governo do presidente Lula, que tem feito um esforço muito importante para revalorizar a função pública e ampliar os quadros dos servidores da Nação", disse Pochmann, em notícia distribuída pelo IBGE.

O instituto reforçou que as inscrições para concorrer às vagas disponíveis estarão abertas entre 19 de janeiro e 9 de fevereiro de 2024, mediante pagamento de uma taxa de R$ 60 para cargos nível médio e de R$ 90 para cargos de nível superior.

"O IBGE é a principal instituição de pesquisa, é aquela instituição que mostra a cara do Brasil, uma espécie de cartão-postal dos brasileiros, e também a bússola de quem governa o Brasil", definiu Pochmann, convocando possíveis interessados nas oportunidades de trabalho. "Sinta-se estimulado a fazer parte deste concurso e vir contribuir com o Brasil, participando do IBGE como servidor público, conto com você", completou o presidente do instituto, no vídeo.

O governo federal, por meio do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, publicou na quarta-feira os editais do Concurso Público Nacional Unificado.

"A expectativa é de até 3,5 milhões de inscritos para concorrer às 6.640 vagas de 21 órgãos públicos federais. A prova será aplicada no dia 5 de maio em 220 cidades, em todas as unidades da federação, sendo dividida em oito blocos temáticos das áreas de atuação", frisou o IBGE, em nota.

RENOVAÇÃO DE LICENÇA

Hospital Norte D´OR de Cascadura SA, CNPJ nº 09.578.217/0001-58, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico - SMDUE, através do processo 14/200.317/2008, a renovação da Licença Municipal de Operação (LMO) Nº 002045/2016, para a prestação de serviços hospitalares em geral, situada no endereço Rua Carolina Machado, 38, Cascadura/RJ.

Cardeal Tempesta

Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

Segundo Domingo do Tempo Comum

Terça-feira passada começamos um novo tempo litúrgico na Igreja. Estamos no segundo domingo do tempo comum. Este ano de 2024 é o B aos domingos, e temos como grande meditação o Evangelista São Marcos. A tradição antiga, que remonta ao séc. II, atribui o texto deste Evangelho a Marcos, identificado com João Marcos, filho de Maria, em cuja casa os cristãos se reuniam para orar (At 12,12). Com Barnabé, seu primo, Marcos acompanha Paulo durante algum tempo na primeira viagem missionária (At 13,5-13; 15,37.39) e depois aparece com ele, prisioneiro em Roma (Cl 4,10). Mas liga-se mais a Pedro, que o trata por "meu filho" na saudação final da sua Primeira Carta (1 Pe 5,13). Marcos teria escrito o Evangelho pouco antes da destruição de Jerusalém, que aconteceu no ano 70.

Na primeira parte deste Evangelho (1,14-8,30), Jesus mostra-se mais preocupado com o acolhimento do povo, atende às suas necessidades e ensina; na segunda parte (8,31-13,36) volta-se especialmente para os Apóstolos que escolheu (3,13-19): com sábia pedagogia vai formando-os, revelando-lhes progressivamente o plano da salvação (10,29-30.42-45) e introduzindo-os na intimidade do Pai (11,22-26).

A liturgia deste domingo nos apresenta como primeira leitura – 1Sm 3,3b-10.19 – em que o capítulo terceiro narra como o menino Samuel, por três vezes, ouve a voz que o chama e, pensando que é a voz de Eli, se apresenta a este. Na terceira vez, Eli desconfia que a voz seja muito especial e lhe ensina a pôr-se a serviço de Deus que o chama. Então Deus confia a Samuel a missão profética que tem efeito, porque é a palavra de Deus (3, 19; cf. Is 55, 9-10). O profeta Samuel fora dedicado ao serviço de Deus no santuário de Silo, em agradecimento pelo favor que Deus demonstrara a Ana, sua mãe estéril (cf. 1Sm 1,21-28). Mas o serviço no santuário não esgotou sua missão. Antes que Samuel fosse capaz de o entender, Deus o chamou para a missão de profeta. A vocação de Deus, porém, não é coisa evidente. Descobre-se pouco a pouco. Três vezes Samuel ouve a voz, pensando ser a voz do sacerdote Eli. Este faz Samuel entender que é a voz do Senhor; então, quando ouve novamente o chamado, o jovem responde: "Fala, teu servo escuta". Escutar é a primeira tarefa do porta-voz de Deus.

Na segunda leitura – 1Cor 6,13c-15a.17-20 – Paulo trata da mentalidade da comunidade de Corinto, influenciada por uma certa libertinagem. Liberdade, sim, libertinagem, não, é o teor de sua reação. "Tudo é permitido", dizem certos cristãos de Corinto, e Paulo responde: "Mas nem tudo faz bem" (6,12). Quem se torna escravo de uma criatura comete idolatria: assim se dá com quem se vicia nos prazeres do corpo. O ser humano não é feito para o corpo, mas o corpo para o ser humano, e este para Deus: seu corpo é habitação, templo de Deus, e serve para glorificá-lo. A segunda leitura ressalta que o nosso corpo é templo do Espírito Santo, ou seja, devemos zelar pelo nosso corpo assim como zelamos pela nossa alma.

O Evangelho – Jo 1,35-42 – é tomado de João, no episódio do testemunho do Batista: a vocação dos primeiros discípulos. João Batista encaminha seus discípulos a se tornarem discípulos de Jesus (o tema volta em Jo 3,22-30). À busca desses discípulos corresponde um convite de Jesus para que venham ver e permaneçam com ele (Jo 1,35-39). E a partir daí segue uma reação em cadeia (1,41.45). Pelo testemunho do Batista, os que buscavam o Deus da salvação o vislumbraram no Cordeiro de Deus, o Homem das Dores. Querem saber onde é sua morada (o leitor já sabe que sua morada é no Pai; cf. Jo 14,1-6). Jesus convida a "vir e ver". "Vir" significa o passo da fé (cf. 6,35.37.44.45.65; também 3,20-21 etc.). "Ver" é termo polivalente, que, no seu sentido mais tipicamente joanino, significa a visão da fé (cf. sobretudo Jo 9). Finalmente, os discípulos "permanecem/demoram-se" com ele ("permanecer" ou "morar" expressa, muitas vezes, a união vital permanente com Jesus; cf. Jo 15,1ss). Os que foram à procura do mistério do Salvador e Revelador acabaram sendo convidados e iniciados por ele.

Vemos no Evangelho tal qual a primeira leitura a realidade do chamado. Na primeira leitura Samuel é chamado, já no Evangelho, no episódio dos discípulos de Jesus, trata-se da vocação de discípulos para integrar a comunidade dos seguidores. São chamados, antes de tudo, a "vir" até Jesus para "ver" e a "permanecer/morar" com ele. Daí se inicia um processo de "vocação em cadeia". Os que foram encaminhados pelo Batista até Jesus chamam outros ("André... foi encontrar seu irmão..."). Nessa dinâmica global da vocação cristã se situam as vocações específicas, como a de Simão, que, ao aderir a Cristo, é transformado em pedra de arrimo da comunidade cristã.

Somos convidados a estar atentos ao chamado que Deus nos faz a cada dia. Sabemos que Deus nos chama em primeiro lugar a viver neste mundo o nosso Batismo, isto é, a santidade. Que possamos olhar o exemplo do Batista, pois, ele conduziu as pessoas até Jesus. Que possamos nós, conduzir os outros a Cristo.

VERÃO: Sol com poucas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite. Manhã Tarde Noite 27º 22º 85% 05:32 18:57

SUSTO

Hospital São Luiz do Morumbi tem princípio de incêndio

CAMILA BOEHM/ABRASIL

O Hospital São Luiz do Morumbi, localizado na zona sul da capital paulista, teve um princípio de incêndio ontem de manhã, segundo o Corpo de Bombeiros. Não houve vítimas.

Quatro viaturas foram deslocadas para atender a ocorrência e foi realizada ventilação no local da fumaça.

O hospital informou, em nota, que ocorreu uma pane em equipamento eletrônico que acabou por gerar fumaça, dificultando assim o funcionamento adequado de duas unidades de terapia intensiva.

"Importante destacar que ninguém ficou ferido ou teve seu tratamento prejudicado. Por absoluta precaução e cumprindo todos os protocolos de segurança, 12 pacientes foram transferidos para outras unidades hospitalares", diz a nota.

Segundo o hospital, o evento está sendo devidamente investigado e o hospital segue trabalhando em conjunto com as autoridades competentes.

CAPÃO REDONDO

Prédio em bairro da zona sul de SP corre risco de desabar

RENATA OKUMURA/AE

Um prédio no Capão Redondo, na zona sul de São Paulo, corre o risco de desabar, segundo informou a Prefeitura de São Paulo na manhã de ontem. A Subprefeitura de Campo Limpo recebeu um chamado referente à queda de um muro de um condomínio no Jardim Germânia, na Rua Doutor José Serra Ribeiro, 300. Imagens mostram ainda que um barranco próximo ao local cedeu durante as fortes chuvas.

"O agente vistor foi até o local e as devidas providências foram tomadas como: solicitação de desocupação do local por risco de ruína, além do pedido de interdição emitido para a área particular", afirmou ainda a Prefeitura de São Paulo.

Segundo a Defesa Civil Estadual, devido às fortes chuvas de quarta-feira, parte do muro deste condomínio desabou. Após vistoria, foi constatado que o desabamento ocorreu em razão de uma erosão, conforme informações repassadas pela defesa civil municipal.

Uma nova vistoria será realizada no local ainda pela manhã, de acordo com o órgão estadual.

O chamado foi registrado no terceiro dia de temporal que atingiu a cidade na quarta-feira. As fortes chuvas voltaram a causar enxurradas, quedas de árvore e falta de luz.

Desde o início da semana, a ocorrência de temporais tem deixado um rastro de estragos na cidade e região metropolitana. Na terça-feira passada, um homem de 62 anos morreu eletrocutado após a queda de um fio energizado em Moema, na zona sul.

Na segunda-feira passada, parte da estrutura de manutenção da marquise do Ibirapuera, também na zona sul, desabou e deixou quatro feridos.

QUADRILHA

Polícia prende 5 por estelionato e venda de cargos públicos

Policiais civis prenderam três mulheres, de 51, 52 e 28 anos, e dois homens, de 53 e 32, por estelionato contra a administração pública e associação criminosa, na tarde de quarta-feira passada. O flagrante ocorreu em Santo André, região metropolitana de São Paulo.

Após trabalho investigativo, a Polícia Civil constatou que os indiciados utilizavam uma imobiliária como fachada para vender cargos públicos como assessor parlamentar da Alesp e posições em órgãos da Administração Pública Estadual. Os criminosos vendiam os cargos pela quantia de R$ 100 mil e aceitavam veículos no pagamento – três carros, uma Mercedes, Hyundai/HB20 e Fiat/Toro foram apreendidos.

Outro autor, que utilizava vestimentas de policial civil e federal, foi identificado, mas até o momento não foi localizado. Os indiciados permaneceram à disposição da Justiça.

O caso foi registrado como estelionato e associação criminosa no 77° DP (Santa Cecília). As investigações prosseguem para prender o outro envolvido.

Nota

ETECS DIVULGAM LISTA DE CLASSIFICAÇÃO GERAL DO VESTIBULINHO

Os candidatos que fizeram o exame do processo seletivo das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) para o primeiro semestre de 2024 podem conferir a lista de classificação geral no site www.vestibulinhoetec.com.br. A relação traz o nome de todos os inscritos nos cursos técnicos, incluindo os que fizeram a prova de aptidão para Canto, Dança, Teatro e Regência, Ensino Médio, Ensino Médio Integrado ao Técnico, Articulação da Formação Profissional Média e Superior (AMS) e Especialização Técnica, na Etec e Classe Descentralizada. A primeira convocação para matrícula, que será divulgada hoje, por e-mail e SMS, segue o critério de classificação dos candidatos em ordem decrescente de notas, até o preenchimento total das vagas. O envio da documentação deve ser feito entre os dias 15 e 16. Quem foi classificado para a modalidade online será convocado, exclusivamente, por e-mail. As demais etapas para este formato de curso também ocorrerão por email.

SEM CONFRONTO

Caso Marta: Nunes diz que traição é 'palavra muito forte'

ZECA FERREIRA E ALEX BRAGA/AE

Ao se manifestar pela primeira vez sobre a saída de Marta Suplicy de sua administração, o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), afirmou na quarta-feira passada, que a demissão da secretária municipal de Relações Internacionais é página virada. Segundo ele, o fato não abala a sua admiração por ela. Evitando qualquer tipo de confronto com a ex-auxiliar, Nunes disse também que não classifica como "traição" a decisão da ex-prefeita da capital de deixar a sua gestão para ser candidata a vice numa chapa encabeçada pelo deputado Guilherme Boulos (PSOL-SP) na disputa deste ano pela Prefeitura.

Em coletiva de imprensa, Nunes disse que a ex-secretária confirmou que aceitou o convite do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para formar uma chapa com o pré-candidato do PSOL. O acordo ainda envolve a volta de Marta ao PT, sigla da qual se desfiliou de maneira pouco amigável em abril de 2015. A ação foi considerada uma traição por aliados do prefeito. Nunes, no entanto, rejeita esse rótulo.

"Não, essa palavra (traição) é muito forte. Não atribuiria uma palavra dessa à prefeita Marta. Ela tem seu trabalho, tem sua história. Acho que foi desencontrado, evidentemente. Não preciso nem falar, vocês acompanharam. Os fatos estão aí. Fato é fato, aí é da avaliação de cada um", declarou o prefeito após ser questionado sobre o assunto.

'NÃO COLA'

Apesar do tom apaziguador, ele disse que a justificativa dada por Marta para deixar a Prefeitura não se sustenta. A busca de Nunes pelo apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi usada pela ex-secretária como motivo para deixar a gestão emedebista. Marta argumentou que não poderia estar no mesmo palanque que o bolsonarismo por uma questão de coerência. O prefeito alegou, porém, que nunca escondeu da ex-prefeita que quer o apoio de Bolsonaro nas eleições municipais. "(Ela) conversou com o Lula e mudou (de opinião). Por que antes não? Me desculpa, mas isso não cola", disse.

Boulos e Marta deverão se encontrar pela primeira vez amanhã para discutir a aliança nas eleições municipais deste ano. A reunião deve ocorrer na residência da ex-prefeita, que administrou a cidade no início dos anos 2000.

INTERINA

Após a demissão de Marta, a embaixadora Maria Auxiliadora Figueiredo está exercendo interinamente o cargo de secretária de Relações Internacionais da Prefeitura de São Paulo. A nomeação saiu ontem no Diário Oficial do município, logo abaixo da dispensa da ex-prefeita.

Marta entregou anteontem sua carta de demissão após um acordo costurado pelo presidente Lula para voltar ao PT e ser vice de Boulos. Conforme indicam as pesquisas de intenção de voto, a chapa deverá polarizar a disputa municipal com o próprio Nunes, que será candidato à reeleição.

Filiada ao PDT, Maria Auxiliadora concorreu em uma chapa ao Senado nas eleições de 2022. Ela foi a primeira-suplente do ex-deputado Aldo Rebelo. O PDT anunciou anteontem o apoio do partido à pré-candidatura de Boulos. Por causa da nomeação, o diretório paulistano emitiu nota afirmando que a sigla "desautoriza a participação de filiados do partido em qualquer posição na atual gestão."

RETALIAÇÃO

"Se algum filiado decidir pela participação, será convidado a se desfiliar, ou tomaremos as ações internas cabíveis, uma vez que o partido já tem um posicionamento público em relação à disputa pela Prefeitura de São Paulo neste ano, com o apoio ao deputado federal Guilherme Boulos", diz o documento assinado por Antonio Neto, presidente municipal do PDT São Paulo.

Natural de Areado, Minas Gerais, Maria Auxiliadora Figueiredo tem 74 anos e foi embaixadora do Brasil na Costa do Marfim e na Malásia. Ela é formada em Letras pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP).

IPVA 2024

Desconto de 3% para veículos com placa final 2 termina hoje

O prazo para o pagamento à vista e com desconto de 3% do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) de 2024 para os veículos com final de placa 2 termina hoje. Essa opção é atrativa, pois apresenta um rendimento maior que o da poupança, por exemplo.

A consulta do valor pode ser feita em toda a rede bancária ou diretamente no portal da Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP), clicando aqui, mediante o número do Renavam e placa do veículo.

Para aproveitar o desconto, os proprietários devem ficar atentos às datas de vencimento. O calendário de vencimento de acordo com o final de placa dos veículos segue até o dia 24 de janeiro.

Assim como no ano passado, para não gerar confusão nos contribuintes que pagam o imposto de forma parcelada, a Sefaz-SP optou por deixar todos os vencimentos no mesmo dia do mês – a placa 2, por exemplo, tem vencimento em 12 de janeiro, 12 de fevereiro, 12 de março, 12 de abril e 12 de maio. Se o vencimento ocorrer no final de semana ou feriado, o pagamento pode ser feito no próximo dia útil, seguindo a regra geral do processo civil.

Ainda em janeiro é a data para quem decidir pagar tributo parcelado, devendo recolher a primeira parcela – é possível pagar o imposto em até cinco vezes. Assim, o proprietário de veículo com final de placa 2 que optar pelo pagamento parcelado deve efetuar a quitação da primeira cota também até esta sexta-feira.

FORMAS DE PAGAMENTO

A novidade para 2024 é o pagamento via PIX. A Sefaz-SP tornou mais rápido, facilitado e imediato o pagamento do IPVA, permitindo o recolhimento por meio de QR code junto a cerca de 800 instituições financeiras. Esse aumento na rede arrecadadora é o principal benefício do PIX para os cidadãos, especialmente para os "desbancarizados" e para aqueles que não mantêm conta nos grandes e tradicionais bancos, preferindo bancos digitais.

Para utilizar a modalidade, é necessário acessar a página do IPVA no portal da Sefaz-SP, informar os dados do veículo e gerar um QR code, que servirá para o pagamento. O QR Code PIX tem validade de 15 minutos, após o qual expira. Não tendo sido pago, será necessário emitir um novo QR Code (sempre pelo site da Sefaz-SP). Na tela do QR Code, há um contador temporal de "tempo restante" indicando quando o código expirará. Ao ler o QR Code com o aplicativo de banco ou instituição de pagamento, aparecerá a informação de que o pagamento é destinado à "Secretaria da Fazenda e Planejamento", sob o CNPJ 46.377.222/0003-90 em conta do Banco do Brasil.

Continuam valendo as demais opções de recolhimento diretamente na rede bancária. Para efetuar o pagamento do IPVA 2024, basta o contribuinte utilizar o número do Renavam (Registro Nacional de Veículo Automotor). É possível efetuar o pagamento pela internet ou débito agendado, nos terminais de autoatendimento ou outros canais oferecidos pela instituição bancária.

Também é possível realizar o pagamento em casas lotéricas e com cartão de crédito, nas empresas credenciadas à Secretaria da Fazenda e Planejamento. As operadoras financeiras conveniadas têm autonomia para definir o número de parcelas e adequar a melhor negociação com o contribuinte.

Os valores pagos ao correspondente bancário são repassados ao Governo do Estado de forma imediata, e sem qualquer desconto ou encargo.

Para mais informações, os proprietários dos veículos podem entrar em contato com a Secretaria pelo canal Fale Conosco, no portal.fazenda.sp.gov.br.

LICENCIAMENTO

Os proprietários que desejam antecipar o licenciamento anual deverão quitar todos os débitos que recaiam sobre o veículo, incluindo o IPVA, a taxa de licenciamento e, se for o caso, multas de trânsito.

ATRASO DE PAGAMENTO

O contribuinte que deixar de recolher o imposto fica sujeito à multa de 0,33% por dia de atraso e juros de mora com base na taxa Selic. Passados 60 dias, o percentual da multa fixa-se em 20% do valor do imposto.

Permanecendo a inadimplência do IPVA, o débito será inscrito na Dívida Ativa, além da inclusão do nome do proprietário no Cadin Estadual, impedindo-o de aproveitar eventual crédito que possua por solicitar a Nota Fiscal Paulista. A partir do momento em que o débito de IPVA estiver inscrito, a Procuradoria Geral do Estado poderá vir a cobrá-lo mediante protesto.

A inadimplência do IPVA impede o novo licenciamento do veículo. Após a data limite fixada pelo Detran para o licenciamento, o veículo poderá vir a ser apreendido, com multa aplicada pela autoridade de trânsito e sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Todas as informações sobre IPVA podem ser consultadas na página do IPVA no portal da Sefaz-SP.

EDUCAÇÃO

Inscrição para concurso de remoção do Quadro de Apoio termina hoje

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc) prorrogou até hoje as inscrições do concurso de remoção de profissionais do Quadro de Apoio Escolar (QAE). O processo é online e deve ser realizado exclusivamente pelos candidatos na página www.portalnet.educacao.sp.gov.br. A mudança do cronograma foi publicada na edição de 11 de janeiro no Diário Oficial do Estado.

O processo é aberto a funcionários que atuam em cargos de agente de organização escolar, secretário de escola, assistente de administração escolar e agente de serviços escolares. A inscrição não é válida para aqueles que estão na condição de "readaptado" ou tenham intenção de se readaptar durante a vigência do concurso.

A data-base da contagem de tempo de serviço e da ponderação de títulos é a de 31 de dezembro de 2023. No período de inscrição, o servidor deverá enviar, por e-mail, ao superior imediato os seguintes documentos digitalizados:

a) atestado do cônjuge e certidão de casamento /escritura pública de convivência marital) no caso de inscrição por união de cônjuges;

b) títulos obtidos e ainda não registrados na Secretaria Escolar Digital (SED).

O candidato concorre às vagas iniciais e às vagas potenciais que surgem em decorrência da efetiva atribuição de vagas de inscritos na remoção. A relação de vagas iniciais foi publicada na edição de 2 de janeiro do Diário Oficial do Estado (DOE). A lista com a classificação provisória está prevista para consulta no dia 23 de janeiro. O resultado final, incluindo os recursos e reconsideração, será divulgado na edição de 7 de fevereiro do DOE.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Lewandowski só assume em fevereiro; Dino segue na Pasta

CAIO SPECHOTO
E SOFIA AGUIAR/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que o ex-ministro do Supremo Tribunal Ricardo Lewandowski assumirá o Ministério da Justiça em primeiro de fevereiro. Até lá, Flávio Dino ficará no posto. O anúncio foi feito por Lula ao lado de Lewandowski e Dino no Palácio do Planalto. A primeira-dama, Janja Lula da Silva, também estava presente.

"Nós acertamos que ele toma posse como ministro no dia primeiro de fevereiro. Até lá, o companheiro Flávio Dino, o novo ministro da Suprema Corte, que também só vai tomar posse dia 22 de fevereiro, ficará cumprindo a função da forma magistral que ele cumpriu até agora", declarou o presidente da República.

Lula fez elogios a Dino e Lewandowski. Disse que tanto o Ministério da Justiça quanto o Supremo e o povo brasileiro ganharão com os dois em seus novos cargos. Também afirmou que o ex-ministro do STF aceitou comandar a pasta da Justiça em conversa na quarta-feira, 10. Lula, Dino e Lewandowski conversaram no Palácio da Alvorada no começo da noite, quando o acordo foi sacramentado.

O presidente da República também disse que quando indica alguém para um cargo é porque confia na pessoa. Declarou que não costuma interferir na montagem da equipe de ministros. Isso é um sinal sobre o poder que Lewandowski terá na Justiça. Há semanas fontes que conhecem o ex-ministro do STF diziam que ele não aceitaria trabalhar com um time que não fosse seu.

CAPPELLI

O secretário-executivo do Ministério da Justiça, Ricardo Cappelli, disse que não pediu demissão. Ele afirmou que sairá de férias com sua família e voltará para colaborar com a transição da pasta. Cappelli é o braço direito de Flávio Dino, que está deixando o Ministério da Justiça porque foi indicado para o Supremo Tribunal Federal (STF).

"Não pedi demissão. Vou sair de férias com a minha família e voltar para colaborar com a transição no Ministério da Justiça e Segurança Pública. União e Reconstrução", disse Cappelli em seu perfil no X, novo nome do Twitter.

"União e Reconstrução" é o slogan do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Ex-'colegas' de STF elogiam escolha de Lewandowski para Ministério da Justiça

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) elogiaram ontem a confirmação do nome do ex-ministro da Corte Ricardo Lewandowski para o cargo de ministro da Justiça e Segurança Pública. Mais cedo, o nome de Lewandowski foi anunciado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para substituir o atual ministro, Flávio Dino, que assumirá uma cadeira no Supremo no dia 22 de fevereiro.

Lewandowski tomará posse no dia 1° de fevereiro.

Pelas redes sociais, o ministro Gilmar Mendes declarou que tem plena convicção de que, com Lewandowski, a pasta da Justiça estará em "boas mãos".

"Recebo com alegria a indicação do ministro Ricardo Lewandowski para o Ministério da Justiça. Durante os seus 17 anos de Supremo Tribunal Federal, fui testemunha do seu brilhantismo. Lewandowski sempre soube enfrentar, com muita coragem, os mais complexos desafios na Corte. Coragem essa que também foi vista quando o ministro assumiu a presidência do STF em um dos períodos mais conturbados de nossa história. Eu tenho a plena convicção de que o Ministério da Justiça está em boas mãos. Desejo a ele boa sorte na nova missão", declarou.

Em nota, Dias Toffoli disse que escolha do novo ministro pelo presidente Lula foi muito sábia e feliz. "Mais do que talhado para os desafios do cargo, ele é maior que a própria cadeira que irá ocupar, o que é raro. Isso demonstra sua generosidade, humildade e vocação de homem público voltado ao bem comum da sociedade e demonstra o seu amor ao nosso país, ao nosso Brasil. Desejo a ele toda a sorte do mundo, pois todos os outros atributos ele os tem de sobra."

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e ministro do STF Alexandre de Moraes também usou as redes sociais para felicitar Lewandowski. "Parabéns ao ministro Ricardo Lewandowski pelo novo e honroso cargo de ministro da Justiça e Segurança Pública. Magistrado exemplar, brilhante jurista, professor respeitado e, acima de tudo, uma pessoa com espírito público incomparável e preparada para esse novo desafio", escreveu.

OAB

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Beto Simonetti, parabenizou Lewandowski e disse que o ministro tem histórico de comprometimento com a Constituição e os direitos e garantias fundamentais.

"A advocacia nacional cumprimenta Ricardo Lewandowski, com votos de que faça uma gestão bem-sucedida e profícua à frente do Ministério da Justiça. A OAB estará à disposição do ministro para os projetos e iniciativas de sua gestão no ministério", comentou Simonetti.

PERFIL

Lewandowski foi ministro do Supremo entre 2006 e 2023, indicado durante o primeiro mandato de Lula. Ele deixou a Corte em abril do ano passado ao completar 75 anos, idade para aposentadoria compulsória, e passou a atuar como advogado de grandes empresas.

Durante o período em que esteve no STF, Lewandowski presidiu o tribunal e o julgamento do Congresso que terminou com o *impeachment* da então presidente Dilma Rousseff. Também comandou o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o TSE.

FAKE NEWS

TSE manda PF investigar falsa filiação de Lula ao PL de Bolsonaro

KARINA FERREIRA/AE

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) acionou a Polícia Federal (PF) para investigar possível crime na falsa filiação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, feita por outra pessoa, ao Partido Liberal (PL), legenda de Jair Bolsonaro. O sistema da Corte registra até esta quinta-feira, o presidente filiado ao PL.

O ingresso falso na sigla adversária ocorreu em 15 julho de 2023, no PL em São Bernardo do Campo (SP), cidade onde Lula tem residência e começou a carreira política. O presidente estava desde então formalmente desligado do PT, partido do qual é fundador.

O presidente do TSE, Alexandre de Moraes, determinou na quarta-feira, que o caso seja investigado pela Polícia Federal. "Considerando a existência de indícios de crime a partir da inserção de dados falsos em sistema eleitoral, encaminhem-se cópia dos presentes autos ao diretor-geral da Polícia Federal para adoção de todas as providências cabíveis que deverão, oportunamente, ser informadas a este Tribunal Superior Eleitoral", diz trecho da decisão.

O TSE afirmou, em nota, que "há claros indícios de falsidade ideológica, tendo sido anulada a alteração e requisitada à Polícia Federal a instauração de inquérito policial".

"Torno sem efeito a informação sobre a filiação do presidente da República aos quadros do PL, considerando o fato notório de que integrante do Partido dos Trabalhadores", afirma Moraes.

O Tribunal informou ainda que não houve ataque ao sistema ou falha em sua programação, mas, sim, o uso de credenciais válidas de Daniela Leite e Aguiar, advogada que presta serviços ao PL.

A Secretaria de Tecnologia da Informação da Corte Eleitoral constatou que a conta da advogada realizou mais de 75 mil ações no sistema. Segundo o Tribunal, ainda não houve uma diligência específica sobre esses acessos.

A assessoria do PT afirmou que o presidente Lula sempre esteve filiado ao partido.

APAGÃO

Procon-SP notifica Enel sobre atendimento de consumidores

A Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-SP) notificou, ontem, a Enel Distribuição São Paulo para que a empresa preste esclarecimentos sobre as providências tomadas para atender consumidores impactados por quedas de energia em decorrência das chuvas. A concessionária atua na capital e em 23 cidades da região metropolitana, com cerca de 7 milhões de contas.

De acordo com o órgão de defesa do consumidor, até o momento, mais de 500 reclamações, por motivos diversos, foram registradas contra a Enel no mês de janeiro. Em 2023, foram quase 20 mil. O Procon destaca que esses dados são alimentados em tempo real sempre que o consumidor faz o registro e não detalham (portanto) se a demanda foi atendida, encerrada ou se está em mediação ou trâmite.

Os últimos três dias foram de chuvas intensas na capital paulista. Os temporais registraram rajadas de ventos, resultando em queda de árvores e novas interrupções na prestação do serviço de energia. Na quarta-feira, a companhia informou que cerca de 70 mil usuários foram afetados.

Ontem de manhã, a Enel informou, em nota, que havia normalizado o fornecimento de energia para mais de 60% dos clientes afetados pelos temporais que atingiram ontem a área de concessão da companhia. "No momento, o número de atendimentos segue dentro de um padrão normal de operação da distribuidora em dias de chuvas."

QUESTIONAMENTOS

A notificação desta quinta-feira questiona quantos consumidores estão sem a prestação do serviço e, desse total, quantos são vitais, ou seja, dependem do fornecimento de energia. Além disso, pede informações sobre quais os prazos e as medidas para retomar o serviço; como os consumidores estão sendo atendidos, e se há canal específico para esses contatos.

O Procon também pede que a Enel informe se tem planos de contingência e explique, detalhadamente, o quantitativo das equipes de campo destacadas para atendimento das causas das interrupções e o reparo de eventuais danos à rede, bem como suas consequências.

Essas informações serão analisadas, podendo resultar em ações fiscalizatórias e, após a defesa da empresa, sanções como multas.

CARNAVAL DO MACÊDO

Servidores que receberam diárias terão que devolver dinheiro

GONÇALO JUNIOR/AE

A Secretaria-Geral da Presidência da República informou, por meio de uma nota publicada ontem, que três servidores da Pasta terão que devolver o dinheiro público destinado a passagens e diárias para acompanhar um carnaval fora de época, em Aracaju, capital de Sergipe e reduto eleitoral do ministro Márcio Macêdo (PT). A festa de três dias aconteceu no fim do ano passado e a destinação dos recursos públicos foi ordenada pelo próprio Macêdo e justificada como uma visita em uma ONG, que não estava em seus compromissos oficiais.

Além disso, ele não postou sequer uma foto do encontro na organização em suas redes sociais - ao mesmo tempo em que publicou 28 imagens e um vídeo na folia.

Na nota, a Secretaria-Geral afirmou que uma sindicância foi aberta ontem para apurar a viagem dos três servidores para Aracaju. A pasta também afirmou que os servidores irão ressarcir os valores cedidos pela Presidência da República. O ato será oficiado ao Tribunal de Contas da União (TCU).

Conforme revelou o Estadão, os três servidores tiveram passagens e diárias pagas a mando do próprio ministro, de acordo com registro do Portal da Transparência. A viagem custou R$ 18 559,27 aos cofres públicos. Segundo a pasta, Macêdo viajou para a capital sergipana com recursos próprios em um voo comercial.

O fotógrafo Bruno Fernandes da Silva, conhecido como Bruno Peres, o assessor Yuri Darlon Góis de Almeida e a gerente de projetos Tereza Raquel Gonçalves Ferreira receberam R$ 3.656 em diárias do total. O restante se refere às passagens. Bruno foi quem fotografou o ministro durante a agenda particular. As imagens publicadas nas redes sociais de Macêdo são creditadas a ele. O fotógrafo tem um salário de R$ 11.306,90. É o mesmo valor recebido por Yuri, que é assessor da Secretaria Nacional da Juventude da pasta, e por Tereza, que é gerente de projetos.

O Instituto Renascer Para A Vida, onde teria sido realizada a agenda de Macêdo, fica na cidade de Nossa Senhora do Socorro, vizinha a Aracaju. A ONG atua na defesa de direitos sociais.

INVESTIGAÇÃO

O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (MPTCU) pediu na quarta-feira passada, que o presidente do TCU, ministro Bruno Dantas, investigue se a pasta de Macêdo usou dinheiro público para bancar as passagens dos funcionários para o carnaval fora de época. A festividade bancada pelo erário teria custado o cargo de Maria Fernanda Ramos Coelho, secretária-executiva de Macêdo, que se recusou a aprovar a ida de servidores e foi exonerada na terça-feira passada.

Na representação, o subprocurador-geral do MPTCU Lucas Rocha Furtado pede que, caso seja confirmada a irregularidade, o dinheiro utilizado para as viagens seja ressarcido aos cofres públicos e que o Tribunal de Contas encaminhe para o Ministério Público Federal (MPF) uma denúncia de improbidade administrativa

"A compra de passagens pelo Ministro Márcio Macêdo para 'curtir', com seus apaniguados, as folias de carnaval fora de época no seu reduto eleitoral, atenta contra a moralidade administrativa e constitui evidente desvio de finalidade no uso de recursos públicos. No caso noticiado, não houve interesse público a ser satisfeito, mas apenas o interesse privado do ministro e de seus apadrinhados, que veio a ser custeado com o suado dinheiro do contribuinte", escreveu o subprocurador-geral.

O *Estadão* procurou Maria Fernanda, mas não obteve retorno A Secretaria-Geral da Presidência afirmou que "nunca houve tratativa sobre quaisquer passagens nem diárias de viagem entre a ex-secretária e o ministro Márcio Macêdo". A pasta também disse que a servidora foi quem pediu a sua exoneração por "motivos pessoais".

BOLSONARISTA RAIZ

Defesa de Silvinei pede que investigação vá para Justiça Eleitoral

PEPITA ORTEGA/AE

A defesa do ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques requereu ao Supremo Tribunal Federal (STF), que envie a apuração sobre a conduta do aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro à ao primeiro grau da Justiça Eleitoral. O advogado Eduardo Pedro Nostrani Simão argumenta "notória ausência de competência" da Corte máxima para julgar Silvinei. Silvinei está na mira da Polícia Federal sob suspeita de prevaricação, violência política e omissão.

A investigação se debruça sobre a conduta do chefe da PRF em meio à desmobilização de atos que bloquearam estradas federais após a derrota do ex-presidente Jair Bolsonaro nas urnas. Além disso, analisa a atuação de Silvinei diante das abordagens da corporação no segundo turno no pleito sob o pretexto de transporte irregular de eleitores.

Em petição encaminhada na quarta-feira, ao ministro Alexandre de Moraes, relator do processo no STF, a defesa de Silvinei diz que a remessa do caso à Corte máxima, feito pela Polícia Federal, "configura erro de grande monta' em razão da não conexão com 'ato de indivíduo com prerrogativa de foro".

Eduardo Pedro Nostrani Simão aponta "acusações alegóricas" atribuídas a Silvinei, questionando qual a autoridade com prerrogativa de foro estaria ligada ao caso para justificar a manutenção do caso no STF.

"A Polícia Federal, ao criar suas próprias regras de competência, viola o Estado de Direito. Se o descumprimento da lei é grave se efetuado por uma pessoa do povo deve-se ter em mente que a gravidade é potencializada quando praticada por agente público. Pois é o Estado roubando no jogo cujas regras ele mesmo criou", sustenta o advogado.

O aliado presidente Jair Bolsonaro também foi acusado de improbidade administrativa pelo Ministério Público Federal do Rio. Em dezembro, o juiz José Arthur Biniz Borges, da 8ª Vara Federal do Rio de Janeiro, absolveu Silvinei das imputações. A Procuradoria narrava suposto uso indevido do cargo, por parte do ex-chefe da PRF.

VERÃO: Sol com nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite. Manhã Tarde Noite 36º 25º 85% 05:15 18:41

COMEMORAÇÃO

Investigação mostra ironia de delegado após morte de Marielle

RAYANDERSON GUERRA/AE

Condenado a nove anos e sete meses de prisão e à perda do cargo por obstrução da Justiça, o delegado de polícia do Rio de Janeiro Maurício Demétrio Afonso Alves ironizou a morte da vereadora da capital fluminense Marielle Franco um dia após o assassinato a tiros da parlamentar em 14 de março de 2018. Conversas obtidas pelos investigadores em um dos 12 celulares apreendidos no apartamento do delegado, em junho de 2021, mostram "manifestações inaceitáveis", como descreve o juiz Bruno Rulière, da 1ª Vara Especializada em Organização Criminosa da Comarca da Capital, na condenação de Demétrio.

"Gente. O enterro da vereadora será no Caju. Mas a comemoração alguém sabe onde será?", escreveu Demétrio em uma mensagem via WhatsApp no dia 15 de março, menos de 24 horas após a morte de Marielle.

Rulière pontua que o teor das mensagens são "inaceitáveis": "O acusado ainda tem manifestações inaceitáveis, que ganham maior reprovabilidade tratando-se de um delegado de polícia".

As mensagens foram enviadas para o delegado e ex-secretário da Polícia Civil Allan Turnowski, preso em setembro de 2022, na Operação Águia na Cabeça, do Ministério Público do Rio. O delegado foi investigado por organização criminosa e envolvimento com o jogo do bicho. Ao receber as mensagens sobre Marielle, Turnowski respondeu com três emojis de espanto.

Delegado de polícia há duas décadas no Rio de Janeiro, Demétrio está preso desde 2021, acusado de cobrar propina no exercício do cargo de titular na Delegacia de Repressão aos Crimes Contra a Propriedade Imaterial (DRCPIM) e montar falsos dossiês para a incriminação de autoridades e, assim, impedir investigações.

Antes de assumir a DRCPIM, o policial passou pelas delegacias do Meio Ambiente (DPMA), do Consumidor (Decon) e de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA).

O juízo da 1ª Vara Criminal Especializada no Combate ao Crime Organizado apontou que Maurício Demétrio utilizou a sua função de delegado de polícia e toda a estrutura da instituição policial para "criar um complexo plano, que contou com a instauração de procedimentos policiais e administrativos disciplinares fraudulentos".

"As consequências do crime devem ser consideradas quando a repercussão do fato fugir da normalidade e transcender o resultado típico. O acusado implementou uma insaciável e perversa exposição pública de seus alvos, em especial delegados de polícia, por meio de intensa divulgação na mídia (por ele fomentada) de narrativas marcadas por falsas acusações de crimes A desconstrução pública da imagem de pessoas, em especial pelo uso de grandes meios de comunicação, traduz em consequência de superlativa danosidade que, certamente, é impossível de ser restabelecido ao status anterior ao ilícito", diz a decisão.

'VIDA DE MENSALEIRO'

O magistrado destaca ainda na sentença o padrão de luxo vivido pelo delegado, incompatível com os seus ganhos no exercício do cargo público.

"Foram colhidas provas de que o delegado de polícia externa um padrão de riqueza altíssimo, inclusive muito superior ao que a remuneração (exclusiva) da sua atividade lícita lhe permitiria. São inúmeros os registros de gastos altíssimos com o aluguel constante em mansões em Angra, utilização rotineira de lanchas e jet-ski, viagens internacionais constantes (em classe executiva), proprietário de diversos carros blindados de altíssimo padrão, assim como residência fixada em imóvel luxo. Além disso, o acusado possuía altíssimo valor (centenas de milhares de reais) em espécie em sua casa, objeto de apreensão. Vida abastada que o próprio acusado resume como sendo uma 'vida de mensaleiro'."

Rulière cita áudios obtidos pela investigação, em que Demétrio afirma a um interlocutor que ainda não tinha tido tempo de rever um documento recebido porque estava na "vida de mensaleiro".

"Cara, eu recebi sim! Só que eu tava andando de jet-ski na minha vida de 'mensaleiro' e não tive tempo de ler", consta em trecho de transcrição de escuta do acusado.

RACISMO

As mensagens obtidas pelos investigadores ainda revelam textos enviados por Demétrio com teor racista. O delegado se refere à delegada Adriana Belém, que foi presa em maio de 2022 durante as diligências da Operação Calígula, que apurava uma suposta rede ilegal de casas de jogos de azar liderada pelo contraventor Rogério de Andrade, com o filho Gustavo de Andrade. O grupo contava com a participação de "dezenas" de criminosos, entre eles Ronnie Lessa, acusado pelo assassinato a tiros da vereadora Marielle e do motorista Anderson Gomes.

Os promotores acharam R$ 1,8 milhão em dinheiro vivo na casa da delegada Adriana Belém. Após a apreensão, ela foi presa preventivamente.

Nas mensagens obtidas com Demétrio, o delegado menciona a colega de forma preconceituosa. O juiz destaca: "refere-se de forma racista a uma delegada chamando-a de 'macaca escrota' e 'crioula'".

Sobre o tratamento racista contra Belém, o ex-secretário da Polícia Civil do Rio de Janeiro, receptor das mensagens, posta um ponto de interrogação e não comenta a declaração.

'R$ 780 MIL

Na decisão, Rulière determinou o afastamento imediato de Demétrio de suas funções como delegado. Com a decisão, ficam suspensos os rendimentos do policial. De acordo com o advogado Fernando Fernandes, a sentença tem efeito imediato, mas o delegado pode recorrer até o trânsito em julgado.

O delegado mantém um salário líquido de R$ 14,378.17 mensais, de acordo com dados do Portal da Transparência do Rio de Janeiro. Desde que foi preso, o delegado recebeu R$ 780.745,25 dos cofres públicos.

Nota

PM BUSCA CRIMINOSOS QUE TENTARAM EXTORQUIR OBRA DA PREFEITURA DO RIO

A assessoria de imprensa da Secretaria de Estado de Polícia Militar do Rio informou que o 3° Batalhão de Polícia Militar (BPM), no Méier, realiza operação nas comunidades dos morros do 18 e da Caixa D'água, e o 9º BPM, em Rocha Miranda, nas comunidades da Caixa D'água, Saçu e Fubá, com o apoio do Grupamento Especial de Salvamento e Ações de Resgate. De acordo com informações do setor de inteligência da Polícia Militar, criminosos dessas regiões estariam envolvidos em extorsão a empresas que realizam obras naquela região.

ARGENTINA

FMI elogia Milei: novo governo coloca país no 'caminho certo'

ALINE BRONZATI/AE

A diretora de Comunicações do Fundo Monetário Internacional (FMI), Julie Kozack, afirmou que o novo acordo com a Argentina, que ainda depende de aprovação, deve colocar o programa de ajuda ao país de volta ao caminho certo. Questões políticas no país no ano passado acabaram impactando os principais objetivos da iniciativa, conforme ela.

O corpo técnico do Fundo e as autoridades argentinas chegaram a um novo acordo que, caso aprovado pelo Conselho Executivo do Fundo, daria acesso a cerca de US$ 4,7 bilhões ao país, conforme anúncio feito na quarta-feira passada. Nele, foram obtidos entendimentos sobre um conjunto reforçado de políticas que visam restaurar a estabilidade macroeconômica no país, conforme Kozack

"E colocar o programa atual de volta no caminho certo, uma vez que os principais objetivos do programa foram impactados devido a graves reveses políticos nos últimos trimestres de 2023", explicou a diretora de Comunicações do FMI, em coletiva de imprensa, ontem.

Kozack disse ainda que a nova administração da Argentina, sob o comando de Javier Milei, já está implementando um "ambicioso plano de estabilização". "É também muito importante notar que o pacote acordado inclui um aumento da assistência social para proteger os mais vulneráveis na economia argentina", acrescentou

Questionada sobre leis que estão sendo consideradas, a diretora de Comunicações do FMI afirmou que pacote legislativo muito amplo que está sendo considerado. Ela disse que o Fundo espera que as autoridades continuem a construir apoio político para avançar aspectos chave do projeto de lei no que diz respeito às projeções sobre o crescimento e a inflação da Argentina.

No âmbito da política monetária, reconheceu que a gestão atual evolui para apoiar a demanda por moeda e também a desinflação. "A Argentina está a avançar para um regime cambial mais baseado no mercado, abandonando os controles administrativos de importação", acrescentou Kozack.

MAR VERMELHO

Irã afirma ter apreendido navio petroleiro na costa de Omã

O Irã confirmou ontem, que suas forças navais tomara posse de um navio petroleiro no Golfo de Omã, horas após o relato de que a 14 embarcação foi abordada por homens armados e uniformizados.

A agência estatal de notícias Irna informou brevemente que a marinha iraniana assumiu o controle do navio, sem identificá-lo, afirmando que a ação foi em cumprimento a uma ordem judicial. As suspeitas recaíram imediatamente sobre o Irã, pois o navio, anteriormente conhecido como Suez Rajan, esteve envolvido em uma disputa que durou um ano, durante a qual o Departamento de Justiça dos Estados Unidos confiscou 1 milhão de barris de petróleo iraniano que transportava.

A captura ocorreu também após semanas de ataques dos rebeldes houthis do Iêmen, apoiados pelo Irã, à navegação no Mar Vermelho, incluindo sua maior ofensiva com drones e mísseis na terça-feira passada, à noite. Isso aumentou o risco de possíveis ações de retaliação pelas forças lideradas pelos Estados Unidos que patrulham a via navegável crucial, especialmente depois que o Conselho de Segurança da ONU votou na quarta-feira, condenando os houthis, enquanto autoridades de Washington e Londres alertam sobre as possíveis consequências de suas ações.

A agência de Operações de Comércio Marítimo (UKMTO), que emite alertas para navegação no Oriente Médio, afirmou que o incidente começou nas águas entre Omã e Irã, uma área frequentada por navios que entram e saem do Estreito de Ormuz, por onde passa um quinto do petróleo mundial.

O grupo, administrado pelo exército britânico, explicou que recebeu um relato do chefe de segurança do navio, que ouviu "vozes desconhecidas por telefone" junto com a do capitão. As tentativas de entrar em contato com o navio foram malsucedidas, e os homens que abordaram o navio vestiam "uniformes militares pretos e máscaras negras", acrescentou a UKMTO.

De acordo com a empresa de inteligência privada Ambrey, "entre quatro e cinco pessoas" abordaram o navio, identificado como o petroleiro St. Nikolas. Os homens cobriram as câmeras de segurança ao subirem a bordo, acrescentou.

EUA

Em busca de 'outra guerra', para vender armas, Biden enviará delegação a Taiwan

A administração do presidente americano, Joe Biden, irá enviar enviará uma delegação não oficial composta por ex-altos funcionários a Taiwan logo após a ilha autogovernada realizar uma eleição para um novo presidente neste fim de semana, uma medida que pode perturbar sua relação bilateral já frágil com a China.

Um alto funcionário do governo, que pediu para ser anônimo, confirmou o plano na quarta-feira sem oferecer mais detalhes, mas disse que tal reunião presencial era a "maneira mais eficaz" de interação com o novo governo de Taiwan e de transmitir a política dos Estados Unidos na região. O funcionário também indicou que acredita que o movimento contribuiria com a paz e estabilidade da região.

Pequim, que alega que Taiwan faz parte da China e promete unificação eventualmente, disse na quinta-feira que se opõe firmemente a qualquer intercâmbio oficial entre os EUA e Taiwan. A porta-voz do Ministério de Relações Exteriores, Mao Ning, entretanto, não disse se a China considera a delegação como uma forma de "intercâmbio oficial".

GAZA

África do Sul diz em Haia que falas de autoridades de Israel provariam genocídio

A África do Sul iniciou os procedimentos de sua acusação de genocídio contra Israel na Corte Internacional de Justiça (CIJ) em Haia, na Holanda, ontem, apontando que declarações de membros do governo de Israel provariam as tentativas de genocídio de Tel-Aviv contra palestinos na Faixa de Gaza em meio a guerra do país e o grupo terrorista Hamas. Israel nega as acusações da África do Sul e seus representantes serão ouvidos pela Corte hoje. Tel-Aviv ressalta que as operações militares no enclave palestino estão em linha com o direito internacional.

O advogado sul-africano Tembeka Ngcukaitobi argumentou que o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, usou referências bíblicas violentas para desumanizar os palestinos. Ngcukaitobi cita também frases do ministro da Defesa, Yoav Gallant, e do presidente de Israel, Isaac Herzog. Gallant se referiu aos palestinos como "animais humanos". De acordo com o advogado, a retórica israelense normaliza o suposto genocídio.

Pretória alega que a resposta militar israelense aos ataques terroristas do dia 7 de outubro, que deixaram mais de 1.200 pessoas mortas em Israel e foi o maior ataque contra judeus desde o Holocausto não foi proporcional. Segundo dados do ministério da Saúde de Gaza, que é controlado pelo grupo terrorista Hamas, mais de 23 mil palestinos morreram desde o início da guerra. O ministério da Saúde do enclave palestino não distingue civis palestinos de terroristas do Hamas em sua contagem de mortos.

A equipe jurídica sul-africana destacou as condições consideradas precárias para os palestinos na Faixa de Gaza. O ministro da Justiça da África do Sul, Ronald Lamola, apontou que Israel violou os tratados internacionais sobre genocídio e criou uma realidade para os palestinos que Gaza que foi "calculada para os destruir fisicamente".

Segundo dados da ONU, 85% da população civil palestina de Gaza foi deslocada desde o início da guerra e grande parte dos edifícios do enclave, principalmente no norte do território, foi destruída. Algumas autoridades do governo israelense, como os ministros da Economia, Bezalel Smotrich, e o da Segurança, Itamar Ben-Gvir, defenderam publicamente o deslocamento voluntário da população de Gaza para outros países.

Adila Hassin, uma das advogadas da equipe sul-africana, apontou que o deslocamento de palestinos e os bombardeios aéreos israelenses resultaram na propagação de doenças, falta de comida e água potável para os palestinos de Gaza. "Nenhum lugar é seguro, a situação é tão precária que os palestinos de Gaza podem morrer mais por conta da fome e de doenças do que pelos bombardeios israelenses".

No primeiro momento, o que está em discussão é o pedido por uma ordem emergencial para que Tel-Aviv interrompa os ataques que, segundo as alegações de Pretória, violam a Convenção para a Prevenção e a Repressão do Crime de Genocídio, de 1948. "Os genocídios nunca são declarados antecipadamente, mas este tribunal tem o benefício das últimas 13 semanas de provas que mostram incontestavelmente um padrão de conduta e intenção relacionada que justifica como uma alegação plausível de atos genocidas", disse Hassim aos juízes em Haia. "Nada irá parar o sofrimento, exceto uma ordem deste tribunal", apontou a advogada

A POSIÇÃO DE ISRAEL

As audiências no tribunal, o mais alto órgão judicial das Nações Unidas, são a primeira vez que Israel opta por se defender pessoalmente, ressaltando a gravidade das acusações de Pretória e os riscos à reputação e posição internacional do país.

O governo israelense aponta que as acusações de Pretória pervertem o significado da palavra genocídio e ressalta que Tel-Aviv enviou mensagens pedindo que os civis da Faixa de Gaza se retirassem de áreas que teriam conflitos com o Hamas.